

21. PROPOSTA – PROJETOS DO ORÇAMENTO PARTICIPATIVO DE BRAGA 2019:

Submete-se proposta relativa aos projetos do Orçamento Participativo de Braga 2019, que se anexa.

PROPOSTA

Ex.mo Senhor Presidente,

O Orçamento Participativo de Braga 2019, pelo quinto ano consecutivo, promoveu o exercício de uma intervenção cívica ativa, informada e responsável dos cidadãos, que são estimulados a decidir sobre a afetação de recursos às políticas públicas municipais.

O interesse demonstrado pelos cidadãos que participaram nesta iniciativa, através da apresentação de propostas ou simplesmente na votação, passa agora pela concretização e realização das propostas vencedoras.

Considerando a peculiaridade dos projetos apresentados, em sede do Orçamento Participativo, o que leva à inaplicabilidade das formalidades previstas no Regulamento Municipal para a Atribuição de Apoios, nos casos em que a ele haveria lugar, embora com a estrita observância dos princípios da transparência, rigor financeiro e de controlo da atribuição e aplicação dos apoios, nele estabelecido.

Considerando o disposto no artigo 25º, nº 1, alínea j), possibilitando que a Assembleia Municipal possa deliberar sobre formas de apoio às Freguesias, no quadro da promoção e salvaguarda articulada dos interesses próprios das populações e o disposto no artigo 33º, nº 1, alíneas o), u) e hh), todos da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro.

Considerando o interesse público municipal dos projetos, de que é prova a circunstância de terem obtido o maior número de votos no processo do orçamento participativo.

Propomos, para a respetiva concretização, a atribuição aos projetos que se enunciam, dos seguintes apoios financeiros:

- **“Idade Maior Braga Oeste”** - um apoio financeiro à Fábrica da Igreja paroquial de Santa Maria de Sequeira, no valor de 85.000,00 € (oitenta e cinco mil euros);

- **“Centro interpretativo dos Abades de Priscos”** - um apoio financeiro à Fábrica da Igreja Paroquial de São Tiago de Priscos no valor de 85.000,00 € (oitenta e cinco mil euros);

- **“Cobertura do ringue desportivo de Oliveira”** - um apoio financeiro à Junta de Freguesia de Guisande e Oliveira São Pedro, no valor de 85.000,00 € (oitenta e cinco mil euros);

- **“Implementação de outras valências no rocódromo de escalada”** - um apoio financeiro à Junta de Freguesia de Gualtar, no valor de 84.800,00 € (oitenta e cinco mil euros);

- **“Reabilitação da escola do Padrão”** - um apoio financeiro à Junta de Freguesia de Tadim, no valor de 85.000,00 € (oitenta e cinco mil euros);

- **“APPACDM – Vamos dar cobertura a este projeto”** - um apoio financeiro à APPACDM de Braga no valor de 85.000,00 € (oitenta e cinco mil euros);

- **“Igreja Matriz velha de Lomar”** - um apoio financeiro à Fábrica da Igreja Paroquial de Lomar, no valor de 85.000,00 € (oitenta e cinco mil euros).

- **“Requalificação do campo das laranjeiras”** - um apoio financeiro ao Agrupamento de Escolas Dr. Francisco Sanches, no valor de 18.867,00 € (dezoito mil, oitocentos e sessenta e sete euros).

- **“Laboratório de robótica e programação”** - um apoio financeiro ao Agrupamento de Escolas André Soares, no valor de 7.304,00 € (sete mil, trezentos e quatro euros).

- **“Remodelação da sala de convívio dos alunos”** - um apoio financeiro ao Agrupamento de Escolas Braga Oeste, no valor de 15,065,00 € (quinze mil e sessenta e cinco euros).

- **“Mochila guardada, Saúde cuidada!”** - um apoio financeiro ao Agrupamento de Escolas de Celeirós, no valor de 19.850,00 € (dezanove mil e oitocentos e cinquenta euros).

- **“Espaços de outra aprendizagem”** - um apoio financeiro ao Agrupamento de Escolas Alberto Sampaio, no valor de 18.700,00 € (dezoito mil e setecentos euros).

A atribuição destes apoios visa promover o desenvolvimento de projetos e atividades concretas em áreas de inegável interesse municipal, como se demonstrou;

A atribuição destes apoios é feita nas seguintes condições:

- ✓ A transferência dos apoios financeiros será feita em duas tranches: a primeira, no início, correspondendo a 50% do montante atribuído e a segunda, quando estiver concluído o projeto;
- ✓ As entidades apoiadas devem apresentar no final da realização do projeto um relatório com explicitação dos resultados alcançados e apresentação dos documentos comprovativos das despesas efetuadas, o qual é analisado pelos serviços;
- ✓ As entidades apoiadas devem organizar e arquivar autonomamente a documentação justificativa, designadamente plano, mapas de execução, orçamento, da aplicação dos apoios;
- ✓ O Município de Braga pode a todo o tempo solicitar a apresentação da documentação referida para apreciar a correta aplicação dos apoios,
- ✓ Os projetos ou atividades apoiadas podem ser objeto de auditorias a realizar pelo Município, devendo os beneficiários disponibilizar de toda a documentação julgada adequada e oportuna;

- ✓ O incumprimento dos projetos ou atividades constitui motivo para o Município exigir todos os montantes pagos, bem como a impossibilidade das entidades abrangidas pelo Regulamento para a Atribuição de Apoios ao Município de Braga se candidatarem a novos apoios durante dois anos.

Braga, 05 de fevereiro de 2019

A Vereadora



Dra Sameiro Araújo